

AS QUERELAS DO DIAGNÓSTICO DO AUTISMO E O DIAGNÓSTICO DO CASO DICK DE MELANIE KLEIN: NOTAS ACERCA DO CONCEITO DE ALUCINAÇÃO

XXXIX Encontro de Iniciação Científica

Maria Vitória Silva Ripardo, Luis Achilles Rodrigues Furtado

O presente trabalho visa discorrer acerca do projeto de pesquisa “As querelas do diagnóstico do autismo e o diagnóstico do caso Dick de Melanie Klein”, vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). Neste sentido, trata-se de uma pesquisa em movimento de construção. Parte-se da pergunta basilar que atravessa e estrutura esta pesquisa, a saber: “O que é a alucinação no autismo?”. Na tentativa de responder a tal questão, faz-se necessário atingir alguns objetivos do projeto em discussão, são eles: 1) investigar o que a psiquiatria contemporânea define como alucinação; 2) pesquisar o que é a alucinação para a psicanálise e, sobretudo, para os principais psicanalistas que dissertam sobre o autismo; e, por fim, 3) pensar o conceito de alucinação no famoso caso Dick. Bem sabemos que é comum o entendimento de que a alucinação não é um elemento diferencial no autismo, todavia, almejamos questionar essa suposta obviedade. Este projeto configura-se como uma pesquisa bibliográfica, na qual a questão da alucinação no autismo assume posição de centralidade no escopo das discussões empreendidas. Desta feita, como bem nos diz Lima e Mioto (2007), a pesquisa de cunho bibliográfico não é uma revisão de literatura, ou uma revisão bibliográfica. Mas uma forma de fundamentar teoricamente o objeto de estudo por meio da literatura científica, a fim de formular hipóteses e aprofundar temas de questões de pesquisa. Neste ínterim, o presente projeto ancora-se no arcabouço teórico-metodológico da psicanálise. Assim, apostase que ao realizar a travessia desta pesquisa será possível chegar ao nosso destino, isto é, encontrar possíveis respostas à pergunta de partida posta previamente, a saber: “O que é a alucinação no autismo?”. Espera-se, ao final deste projeto, não somente responder à pergunta de pesquisa, mas também abrir novos caminhos, bem como novas possibilidades de investigação que possam nos levar a desdobramentos outros do assunto aqui tratado.

Palavras-chave: Autismo, Psicanálise, Alucinação..